



**Coimisiún na Scrúduithe Stáit  
State Examinations Commission**

**LEAVING CERTIFICATE EXAMINATION, 2011**

**PORTUGUESE**

**HIGHER LEVEL**

**Friday, 24 June  
Afternoon, 2.00 p.m. – 5.00 p.m.**

**Responda em Português**, com clareza e exactidão, a todas as questões propostas nas Partes I, II e III da Prova.

**Máximo 100 pontos**

**Parte I**

**(30 pontos)**

A lição do Chile

1. Um a um, vou vendo sair os mineiros das profundezas do Atacama: duas madrugadas e grande parte de um dia de televisão sempre ligada, fascinado com essa extraordinária oportunidade de seguir em directo, a milhares de quilómetros, a extracção, corpo a corpo, de 33 condenados à morte de encontro à superfície, à luz e à vida. O mundo inteiro esteve, em diferentes fusos horários, preso desta transmissão televisiva planetária, que é daquelas que ficará para sempre na nossa memória, como as da chegada à lua ou do início da Guerra do Iraque, em directo. A transmissão foi preparada ao pormenor e teve imagens inesquecíveis, como a da agulha progredindo num mostrador, da esquerda para a direita, à medida que a Fénix ia fazendo cada uma das suas ascensões ao longo dos 700 metros de túnel. Ou as fantásticas imagens recolhidas no interior do próprio abrigo, de onde a Fénix partia, desaparecendo no buraco perfurado na rocha para uma viagem que, de facto, tinha toda a carga simbólica e quase física de um parto.
2. O Chile deu uma lição ao mundo e soube aproveitá-la, com planeamento e sabedoria. Durante 24 horas, milhões de pessoas, da China à Patagónia, tornaram-se fisicamente familiares daquele quarteto que, mais ainda do que os mineiros, ocupou a boca de cena o tempo todo: o Presidente Sebastián Piñera e a sua primeira dama, o cinematográfico ministro das Minas, e a já-não-muito-jovem loira das relações públicas, encarregada dos beijinhos aos mineiros e de os levar até ao hospital de campanha. Piñera aproveitou cada minuto de transmissão para efeitos de propaganda interna e externa. Ignorou ostensivamente o contributo da NASA para a construção da Fénix e não só, o papel determinante do americano chamado à pressa do Afeganistão para manobrar a perfuradora que chegou ao abrigo e que, trabalho feito, desapareceu discretamente para longe das luzes da ribalta. "Tudo foi feito no Chile, é tudo obra dos chilenos", proclamou o Presidente. Não foi verdade, mas, como propaganda, funcionou e de que maneira!
3. Nada, porém, teria funcionado não fosse a extraordinária lição dada pelos mineiros. Dezassete dias sem comunicação com o exterior, sem poder dizer que estavam vivos, sem saber se os procuravam ainda e racionando comida que dava apenas para dois dias. Um líder assumido desde o início, um chefe de turno que, não só não fugiu às suas responsabilidades, como se impôs para assumi-las. E uma capacidade de resistência, uma vontade e determinação exemplarmente patentes no texto da mensagem enviada para cima, ao fim dos dezassete dias, agrafado à sonda que, enfim, os descobriu: "estamos todos bem no refúgio, os 33". Repare-se:

nenhum apelo desesperado ('salvem-nos'), nenhuma queixa inútil ("não temos comida, as condições são terríveis"), nada. Apenas o que interessava saber cá em cima: 1) estamos bem; 2) estamos no refúgio; 3) somos 33. A partir daí, esperaram, confiaram, prepararam-se para a hora do resgate e fizeram questão de sair barbeados, limpos, calmos, dignos: nada de sair como mártires, sujos, miseráveis, a apelar ao sentimento e à desgraça. Essa foi a grande lição: grandes momentos exigem grandes homens.

4. Há duas semanas, assisti também a outro espectáculo televisivo de reclusão. Só que este não era de libertação de sequestrados, antes de sequestro voluntário: umas vinte figurinhas, metade meninas que não escondiam o pouco que eram e o muito ao que iam, e outra metade constituída por rapazinhos que se imaginavam interessantes e inteligentes, mergulhavam voluntariamente na reclusão de uma coisa chamada "Casa dos Segredos", em exibição na TVI. Não é apenas mais um lastimável programa de televisão, é pior do que isso. É, não sei como dizer, o retrato da falência moral de uma parte do país e da sociedade. Eu sei que não representam mais do que uma franja de uma juventude absolutamente descartável, sem valores nem objectivos que não sejam trepar na vida rapidamente e de qualquer maneira ("estou disposta a tudo!", garantia uma concorrente, perante o entusiasmo da Júlia Pinheiro). Mas imediatamente se transformou no programa mais visto da nossa televisão e talvez isso queira dizer alguma coisa. Não será por isso que o Chile vai crescer este ano 6,5%, enquanto nós vamos entrar em recessão. Mas não pude deixar de meditar na distância que vai entre os soterrados do Atacama e os auto-reclusos de Queluz de Baixo. O Chile mostrou-nos a lição de dignidade, coragem e vontade de um grupo de mineiros lutando pela vida, enquanto cá em cima muitos outros lutavam pela vida deles. A TVI mostra-nos o espectáculo degradante da prostituição moral e da indigência mental, feitas *happening* para um milhão e meio de *voyeurs*.  
Dá que pensar.

Miguel Sousa Tavares, Expresso, 21 de Outubro de 2010

### **Responda brevemente às seguintes questões:**

1. Explique por palavras suas, o sentido das seguintes expressões. (5 x 1 ponto)
  - a) Carga simbólica (§ 1);
  - b) Ostensivamente (§ 2);
  - c) Reclusão (§ 4);
  - d) Falência moral (§ 4);
  - e) Soterrados (§ 4);
  
2. Porque é que o autor considera importante o conteúdo da mensagem enviada pelos mineiros? (5 pontos)

3. O texto estabelece uma comparação entre dois mundos vistos pela televisão.  
Identifique o que se compara e estabeleça as diferenças que os distinguem. (5 pontos)
4. A partir da leitura do terceiro parágrafo, explique de forma simples, o que melhor caracteriza o comportamento daqueles mineiros. (5 pontos)
5. O que quer dizer o autor com a expressão: *“O Chile deu uma lição ao mundo e soube aproveitá-la, com planeamento e sabedoria”*. (5 pontos)
6. Em poucas palavras esclareça a importância da televisão e da imagem na transmissão de acontecimentos como o do salvamento dos mineiros. (5 pontos)

**Parte II (30 pontos)**

**“A TVI mostra-nos o espectáculo degradante da prostituição moral e da indignância mental, feitas *happening* para um milhão e meio de *voyeurs*.”**

Em cerca de 100 palavras, comente a frase transcrita, de acordo com o sentido do texto.

**Parte III (40 pontos)**

Das **duas** propostas abaixo apresentadas, **escolha** e **responda** apenas a **uma**.

(Comente a citação em cerca de 300 palavras)

**Proposta 1**

“Grandes momentos exigem grandes homens.”

**OU**

**Proposta 2**

“A maior parte das pessoas é tanto mais feliz quanto decide sê-lo.”

Abraham Lincoln (16º Presidente dos E.U.A.)